



A ALTERNÂNCIA TU/VOCÊ/SENHOR NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BALIZA – ESTADO DE RORAIMA

José Luís Oliveira da Silva¹, Karina Coelho Pires²

¹Discente técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – IFRR. Bolsista do PIBICT. e-mail: joseluis_j2@hotmail.com; ²Professora de Língua Portuguesa - IFRR. e-mail: karina.pires@ifrr.edu.br;

Introdução

A sociedade da primeira década do século XXI passa por uma crise de identidade que Hall (2006, p.7) chama de “um processo mais amplo de mudança que está [...] abalando os quadros de referências que davam aos indivíduos uma ancoragem estável no mundo social”. Assim, ele apresenta a tensão existente entre o global e o local na transformação das identidades. Diante deste quadro mais amplo, buscou-se observar como se comporta a comunidade linguística de São João da Baliza, em Roraima, sobre o uso dos pronomes de segunda pessoa, especificamente, os do singular. E que influência teria tal configuração da sociedade moderna sobre o fenômeno linguístico mencionado.

Para Clyne, Kretznbacher, Norrby e Schupbach (2006, p.287) “as formas de tratamento contribuem de forma significativa para o estabelecimento de relações sociais e são essenciais não só para a construção, como também para a conservação dos relacionamentos humanos”. Sob a visão da Sociolinguística Quantitativa ou Teoria da Variação, vários pesquisadores por todo o Brasil têm realizado pesquisas e apresentado resultados educativos quanto aos usos dos pronomes de segunda pessoa, e aqui o plural se faz necessário para a realidade linguística brasileira. Lamentamos ainda que muitas gramáticas normativas (doravante GN), as referências sobre a língua que mais facilmente chegam à escola, continuem a apresentar e prescrever formas pronominais e verbais que nem sempre estão em linha com os usos, seja em nível formal ou informal da língua e que, principalmente desconheçam os muitos trabalhos produzidos em todas as regiões do país sobre os pronomes de segunda pessoa no português brasileiro (doravante PB).



Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

A teoria de variação suscita em seu arcabouço os procedimentos a serem adotados em pesquisa cujo alvo seja a língua em uso no seu contexto social. É uma constante em estudos linguísticos sobre o PB a indicação de que falta alguma informação vinda da região Norte-floresta amazônica. A floresta amazônica, entre outras coisas, parece encobrir a fala do nortista. A constituição de corpora da língua portuguesa na região Norte e especialmente no estado de Roraima está ainda muito incipiente. Decidimos inicialmente fazer a coleta dos dados de língua falada de acordo com o modelo laboviano de entrevista, situação em que o pesquisador tenta minimizar os efeitos negativos da sua presença na fala dos entrevistados com o objetivo de observar o modo como as pessoas usam a língua quando não estão sendo observadas. Este problema é conhecido como o paradoxo do observador (Labov, 2008, p.244).

Foram feitas 50 entrevistas com pessoas com mais de 30 anos de idade e que moram na cidade de São João da Baliza, entre homens e mulheres.

Resultados e discussão

Após a análise dos dados obteve-se o seguinte resultado:

O pronome **você** foi o mais utilizado. Sendo que, 24 pessoas (48%) utilizaram VOCÊ, 16 pessoas (32%) o TU, 10 pessoas (20%) fizeram uso dos dois pronomes e nenhuma pessoa (0%) utilizou o pronome SENHOR.

Conclusão

Foi possível observar que apenas uma pessoa conjugou corretamente o verbo quando utilizado o pronome TU. Observou-se também, que pelo fato do pronome você ter sua conjugação mais simples, as pessoas o utilizaram mais vezes.

Portanto, conclui-se que na cidade de São João da Baliza – Estado de Roraima há a predominância do emprego do pronome você.